



BOLETIM MUNICIPAL

Nº 42
JUNHO
DE 1989

CÂMARA MUNICIPAL
DE
ANGRA DO HEROÍSMO
TERCEIRA AÇORES

DIRECTOR: Joaquim Ponte
REDACÇÃO: José Rodrigues Ribeiro (Rei Bori)
Henrique Barcelos (Pai)

SANJOANINAS / 89 - SÉQUITO REAL



PATRÍCIA BERBEREIA
(17 ANOS)



MARIA BOTELHO
(16 ANOS)
RAINHA DAS FESTAS



CRISTINA GONÇALVES
(17 ANOS)



ANA PEREIRA
(18 ANOS)



ANDREIA BRETÃO
(15 ANOS)



ANA BORBA
(17 ANOS)



SANDRA MENESES
(15 ANOS)



MARISA TOSTE
(17 ANOS)



CLÁUDIA COSTA
(14 ANOS)

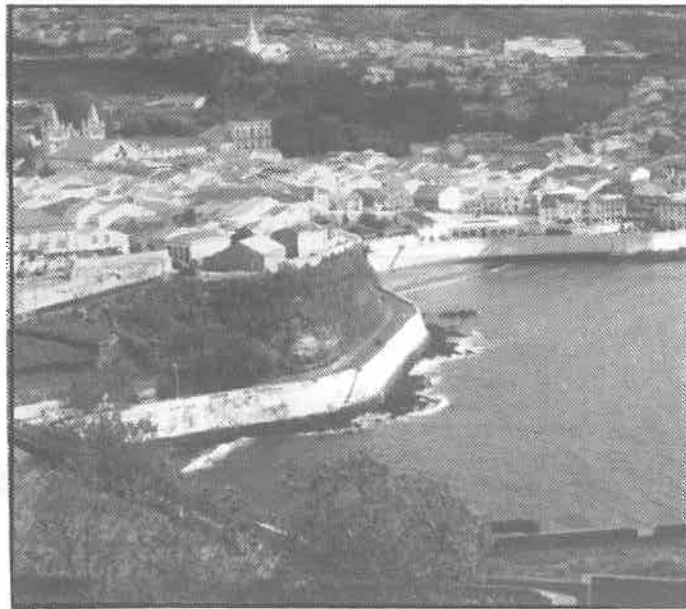
As maiores festas profanas dos Açores

Continuando com a tradição já secular mas sempre nova e actual, temos em Angra do Heroísmo uma vez mais as sempre esperadas e desejadas SANJOANINAS 89, as verdadeiras festas da alegria, da juventude, dos toiros de corda e de praça e, sobretudo das surpresas fortes e agradáveis que todos os anos brindam os forasteiros e gentes desta ilha Terceira - A TERRA DA FOLIA E DAS FESTAS E DA CONVIVÊNCIA SOCIAL.

Angra do Heroísmo tudo faz para comemorar com toda a solenidade as festas em honra de São João, que até tem uma rua com o seu nome, por ali todos os anos se armarem com imenso entusiasmo e muito aparato o recinto para as festas, assim como uma bela e histórica igreja construída adentro das muralhas também seculares da vetusta Fortaleza do Monte Brasil, sem esquecer o maior castelo erguido em território nacional português, que desde 1642 usa o nome de São João Baptista e, esta Angra que tantos heróis viu nascer e embalou, também deu um beato com o nome de JOÃO...

Foi aqui e vai continuar aqui, a ser o santo mais querido e mais popular de todos quantos os terceirenses prestam o culto de santidade, que ano após ano faz vestir toda a cidade as suas mais belas roupas de festa, quer no tocante à parte religiosa que alguns não esquecem, mas sobretudo os trajes garridos e alegres para as esperas de gados, touradas à corda e sobretudo para na MONUMENTAL afirmarem que somos um povo de sangue tourceiro, alegre e que sabe receber com dignidade e aprumo os muitos forasteiros que nesta época nos visitam.

Esta é a festa dos grandes e coloridos CORTEJOS de carros alegóricos acompanhados de mulheres bonitas e ricamente vestidas, a lembrar o



orgulho da raça do tempo em que por aqui passavam as caravelas e naus vindas do Oriente, paravam e descarregavam jóias, sedas e obras de arte que os terceirenses viam e possuíam primeiro que os nossos irmãos do Continente.

Nestes Cortejos bem pensados e melhor realizados, onde uma surpresa antecede a outra surpresa ainda mais palpitante e quase real, a história da Humanidade velha e cansada vai passando e de um, modo muito especial a nossa HISTÓRIA, porque esta ANGRA PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE tem muito para dar e revelar. Todo este imenso cortejo vai desfilar em ordem e serenidade por entre filas intermináveis de gente vinda de toda a ilha e, também de todas as ilhas e mesmo da grande diáspora portuguesa.

Mas para estes que nos visitam em viagem de SAUDADE, temos outros motivos para apresentar e agradar, porque para além do Cortejo com a RAÍNHA das festas a dominar tudo e todos do alto do seu trono improvisado por algumas horas, rodeada do seu numeroso séquito de págens e lindas damas de honor, temos ainda o desfile quase interminável das MARCHAS DE

SÃO JOÃO, vestidas e ornamentadas dos trajes mais alegres e garridos que a imaginação consegue, constituem outro aliciante que chama a PRAÇA GRANDE, a HISTÓRICA PRAÇA DO MUNICÍPIO e principais Ruas deste Burgo já com mais de quatro séculos e meio de história vivida com o povo e feita por esse mesmo povo.

Se as marchas populares preenchem uma das noites mais belas e inesquecíveis de quem a ela assiste, não podemos esquecer o desfile das BANDAS DE MÚSICA - AS NOSSAS FILARMÓNICAS - bem fardadas e melhor ensaiadas, os bodos de leite onde os pastores fazem descer ao burgo centenário dezenas de vacas ali mugidas e o seu leite distribuído por lindas meninas com massa sovada, as muitas competições desportivas que movimentam centenas de atletas de ambos os sexos, acções culturais de elevado nível artístico atempadamente organizadas pela comissão das festas com o patrocínio da nossa Edilidade Angrense, são outros tantos atractivos a não perder e a esperar sempre com redobrado desejo de assistir e viver em pleno.

Tudo isto vai ser alegria e

cor, entusiasmo e movimentação, mas a grande atracção de todos estes festejos que se prolongam e alongam por dez dias, é a PARADA a que o nome das anteriores já guindou ao cume da sua FEIRA TAURINA - a maior que se realiza presentemente em Portugal - porque de facto aqui TAMBÉM É PORTUGAL festivo, heróico e valente.

São as touradas à portuguesa acompanhadas e servidas pelos melhores CAVALEIROS da actualidade, de entre a enorme grei lusitana, os ESPADAS de renome internacional e que se fazem pagar a peso de ouro, os PEGADORES dos mais destemidos e valentes que em Portugal inteiro pegam no TOIRO À UNHA, todos eles servidos como se impõe por um curro de toiros bravos de puro sangue, que irão dar grande brilho às nossas touradas como já vem sendo tradição.

De todo este conjunto festivo e alegre, ainda temos para além de muitos outros, dois pontos especiais a salientar - A ABERTURA das SANJOANINAS feitas pelo Presidente da Câmara Municipal, de uma das janelas dos Paços da Municipalidade Angrense, assim como o encerramento das mesmas festas com o FOGO PRESO a subir iluminando a cidade e sua baía - a selar de forma brilhante esplendorosa como as festas decorreram, a encerrar um ciclo de AMOR e CONFERNIZAÇÃO vividos durante dez dias consecutivos.

Isto que aqui trazemos hoje é apenas um APERITIVO bastante doce e quente a alertar para o que vão ser as festas deste ano. No próximo número daremos aos nossos munícipes as imagens reais de como se viveram e decorreram para os jovens dos 10 aos 80 anos as SANJOANINAS 89.

REI BORI

ANGRA - CIDADE DO MAR

1.

Angra, com o povo no regaço,
Volta a enfeitar o coração
E a amizade marcha ao compasso:
Dois por quatro — S. João!

Angra, mais bonita e mais antiga,
A bordar esp'ranças no lençol,
Faz, a S. João, uma cantiga
Muito bem rimada ao sol.

2.

Angra é o amor em mão aberta,
Sombrinha da tarde entre os dedos,
Laço de sorrisos que aperta
A ternura dos segredos.

Sempre namorada, sempre bela
(Angra é sempre mais do que eu disser...),
Noiva desse mar que à janela,
Lhe atira um bem-me-quer.

3.

Com sabor a ondas da baía,
Angra é a festa do seu povo.
Sobre a mesa tem uma alegria
Pra comer com vinho novo;

Tem beijos de aniz, licor de incenso,
Com fatias doces de rosquilha.
Angra é um abraço tão imenso
Como a paz da nossa ilha.

CÔRO :

Angra do povo da ilha,/Meu corpo bem feito,/Meu cesto de
pão!
Angra que o povo partilha/À mesa do peito/Do seu S. João!
Angra, rainha solteira,/Passado profundo,/Sentada ao Luar!
Angra, olhar da Terceira,/Varanda do mundo,/Cidade do
mar!

LETRA : ALAMO OLIVEIRA

MÚSICA : CARLOS ALBERTO MONIZ

PREVENÇÃO DO CRIME

**A POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
ACONSELHA:**

- Tranque as portas
- Faça instalar no seu automóvel um dispositivo anti-roubo.
- Dê a conhecer, claramente, que o seu carro possui alarme.

Comunicado Nº 12/89

As actividades culturais programadas pela Comissão dos Assuntos Culturais da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, no próximos dia, foram as seguintes:

Maio 12, sexta-feira - CINEMA INFANTIL
"FESTIVAL DA PANTERA Nº 2"

15h30 - Feteira

18h00 - Ribeirinha

FEIRA DO LIVRO

Posto Santo

12h00 - 15h00 Visita da Escola Primária

Maio 13, Sábado - CINEMA INFANTIL "FESTIVAL
DA PANTERA Nº 2"

10h30 - Teatro Angrense

Maio 14, Domingo - FEIRA DO LIVRO

10h00 - 18h00 - Posto Santo

Maio 16, 17, 18 - FEIRA DO LIVRO

Escola Secundária de Angra do Heroísmo

Horário:

10h00 - 12h30

14h00 - 16h30

19h00 - 21h00

A Feira do Livro estará aberta na Escola Secundária de Angra numa acção de sensibilização do livro junto dos jovens estudantes.

A Comissão dos Assuntos Culturais

Comunicado à Imprensa

A sociedade Recreativa de Nª Sª do Pilar das Cinco Ribeiras ao celebrar o seu 18º Aniversário, organiza uma "Semana de Cultura Popular" que decorrerá de 9 a 12 de Junho, na sede da referida Sociedade. Pretende-se com esta semana organizar um espaço de reflexão sobre a cultura popular.

Consta do programa o seguinte:

Junho, 9 - 19h30 - Abertura

* Largada de Pombos

* Corrida de Borrachos do Ano
Cinco Ribeiras - Angra

20h00 - Colóquio

* Intervenção sobre Cultura Popular

22h00 - Actuação de Grupos de Música
Popular e Regional

Junho, 10 - 10h00 - Actividades de Rua para Crianças

* Pintura e modelagem

11h00 - Missa

* Por alma dos sócios falecidos

19h00 - Saudação à Sociedade

* Filarmónica de Nª Srª do Pilar

19h30 - Sessão Solene

21h00 - Cantoria

Junho, 11 - 9h30 - Circuito Pedestre

* Contacto com a vida rural da freguesia das
Cinco Ribeiras, particularmente a
orla marítima.

19h00 - Concertos de Filarmónicas

21h00 - Noite de Teatro

Junho, 12 - 20h00 - Noite Popular - Actuações:

* Bailinho

* Banda Musical

Alpendre - Grupo de Teatro apresenta Relatório de Actividades e Contas

Com data de 13 de Março de 1989, a Direcção sessante do Alpendre, enviou-nos o seu Relatório de Actividades e Contas, relativo ao ano de 1988, que nos pareceu muito bem estruturado e profundamente conseguido no seu todo.

São ao todo 42 páginas de literatura dactilografada, onde a Direcção sessante que teve a Presidência activa e atenta de Tibério Cabral, é no documento em causa feita a história social, financeira e cultural do ALPENDRE, no seu todo e durante o período do ano de 1988.

Do relatório em causa agora distribuído, a Direcção apresenta o seu balanço de actividades, escrevendo a respeito a seguinte passagem que transcrevemos:

"Ao terminar o seu mandato a Direcção do Alpendre, faz um balanço francamente positivo do exercício da sua actividade, porque, depois de uma longa e difícil jornada, pelos palcos das ilhas, com as peças "D. Quixote e Sancho Pança" e o "O Gato", o Alpendre conseguiu, finalmente, e mais uma vez, reencontrar-se consigo e com o público, como ficou claramente demonstrado com a adesão maciça do público e da Comunidade Social às representações de "As Sabichonas" de Molière.

Balanço positivo, porque, depois de um longo período de conversações, o Alpendre viu finalmente resolvido o problema da sua sede, com a cedência do imóvel da Cozinha Económica Angrense.

Balanço positivo, porque, com o apoio da Direcção Regional dos Assuntos Culturais, conseguiu-se que a "semi-profissionalização" se tornasse uma realidade.

Balanço positivo, finalmente, porque, regressaram ao Alpendre alguns dos seus



antigos e mais qualificados actores e atrizes.

Apresenta-nos no Relatório o número de espectáculos realizados através dos seus 12 anos de actividades, sendo no ano findo 24 espectáculos com 5.855 espectadores, com espectáculos dados nalgumas freguesias rurais desta ilha, assim como também nas ilhas Graciosa com duas representações e 780 espectadores; o Faial com respectivamente 2 espectáculos e 1.240 assistentes pagantes, o Pico igualmente 2 espectáculos e 700 espectadores, isto com a peça "O Gato", já que a peça "As Sabichonas" deram 5 espectáculos em Angra do Heroísmo com 1.407 presenças, números estes que falam por si.

O total de textos encenados pelo Alpendre ao longo dos seus 12 anos de existência 1976 - 1988 foram de 29, distribuídos por 306 espectáculos e uma presença de 82.443 espectadores, números que nos dizem do seu valor e aceitação do Alpendre como Grupo

de Teatro.

Esta demonstração de simpatia e aceitação, traduz-se quer a nível da ilha Terceira, quer de toda a Região Autónoma dos Açores, onde já actuaram e certamente ainda irão actuar. Verificamos que só no ano findo e com a peça "O Gato" deram 6 espectáculos nas ilhas Graciosa, Faial e Pico, com 2.720 presenças de bilheteira, o que nos dá uma média 453 pessoas por sessão realizada, o que também dispensa comentários de qualquer ordem.

No referente às contas do ano findo, o mapa de receitas apresenta-nos uma verba de 2.450.465\$10, sendo 702.187\$50 proveniente da bilheteira dos 24 espectáculos realizados, o que nos dá uma média de 29.257\$80 por sessão, o que não sendo brilhante é muito bom, tendo em conta que OITO desses espectáculos foram levados a efeito em freguesias rurais desta ilha Terceira, com preços populares, e por vezes com assistências diminutas, mas

como a CULTURA tem de ser levada a toda a gente, o Alpendre cumpriu a sua missão.

No referente às despesas, elas atingiram os 2.232.517\$10, o que dá um saldo positivo para o ano em curso de 217.948\$00. Nesta rubrica salientamos as despesas com o guarda-roupa e adereços com 336.691\$00 e para a "semi-profissionalização" com a verba de 690.550\$00, isto para apenas apresentarmos as duas verbas mais significativas.

Outro elemento revelado, é a lista nominal dos elementos do Grupo, que ascende a 19 elementos, dos quais 13 são do sexo masculino e os restantes 6 do sexo feminino, lote este que já permite representações como "As Sabichonas".

Estes, a traços largos, mas significativos e reais, os assuntos mais significantes, em nosso entender, apresentados através do Relatório do Alpendre.

REI BORI

TOPONÍMIA TERCEIRENSE

Continuando e dilatando o conhecimento da nossa toponímia, vamos prosseguir desta vez com a letra F, até se chegar ao fim, se houver tempo para tal.

430 - **ESTRADA REAL DA RIBEIRA GRANDE:** Lugar habitado na freguesia das Doze Ribeiras, da ilha Terceira;

431 - **ESTRELA:** Lugares na freguesia de São Pedro da cidade de Angra do Heroísmo, da ilha Terceira e, na vila da Madalena, ilha do Pico;

432: Montes, com 200 metros de altitude, um dos três que formam o Monte Brasil em Angra do Heroísmo; com 473 metros de altitude na ilha Graciosa; povoações na vila de Santa Cruz da Graciosa e, na freguesia da Conceição da cidade da Horta, ilha do Faial; lugares nas freguesias do Capelo, ilha do Faial e, freguesia de Ponta Delgada, ilha das Flores;

433 - **FAIA GRANDE:** Lugar na freguesia da Vila Nova, ilha Terceira;

434 - **FAIAS:** Povoação na freguesia da Agualva, ilha Terceira; lugar na freguesia da Piedade, ilha do Pico e, monte com 165 metros de altitude, na freguesia de São Bento da ilha Terceira;

435 - **FAJÁ:** Povoação nas freguesias da Serreta, da ilha Terceira e na vila do Nordeste da ilha de São Miguel, na freguesia da Luz da ilha Graciosa, na freguesia de Santo Amaro da ilha de São Jorge, na freguesia de São João da ilha do Pico, nas freguesias dos Cedros, Praia do Norte e Capelo na ilha do Faial; monte com 383 metros de altitude, também conhecido pelo nome de Pico do Carneiro, na ilha Terceira; ribeira na freguesia da Urzelina da ilha de São Jorge;

436 - **FAJÁ DE BAIXO:** Povoação na freguesia de São Bartolomeu dos Regatos da ilha Terceira e, freguesia na ilha de São Miguel;

437 - **FAJÁ DO BARRO:** Povoação na freguesia de São Bartolomeu dos Regatos, na ilha Terceira;

438 - **FALEIRAS:** Monte com 275 metros de altitude na freguesia de São Sebastião, ilha Terceira;

439 - **FANAL:** Baía a oeste do Monte Brasil, na freguesia de São Pedro da cidade de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira;

440 - **FARIAS:** Lugar na freguesia de São Bento da cidade de Angra do Heroísmo, ilha Terceira;

441 - **FAROL:** Lugar à beira-mar, desabitado, na freguesia da Serreta, na ilha Terceira e lugar na freguesia do Topo na ilha de São Jorge;

442 - **FARROCO:** Lugar na freguesia das Quatro Ribeiras e um monte de 165 metros de altitude, também na freguesia das Quatro Ribeiras, ilha Terceira;

443 - **FARROCO DE BAIXO:** Lugar na freguesia da Ribeirinha na ilha Terceira;

444 - **FARROCO DE CIMA:** Lugar na freguesia da Ribeirinha na ilha Terceira;

445 - **FAVAS:** Monte com 284 metros de altitude na freguesia da Fonte do Bastardo, ilha Terceira.

446 - **FENO:** Lugar pouco divulgado na freguesia de São Sebastião da ilha Terceira;

447 - **FERREIRO:** lugar na freguesia de Porto Judeu da ilha Terceira;

448 - **FETEIRA:** Freguesia do concelho de Angra do Heroísmo, ilha Terceira.

Tem por orago Nossa Senhora da Consolação e no último recenseamento tinha 810 habitantes.

Em 10 de Setembro de 1863 passou a curato da freguesia da Ribeirinha, com igreja desde 20 de Maio de 1868 e, por decreto de 30 de Novembro de 1906 passou a freguesia.

Também é uma freguesia do concelho da Horta, ilha do Faial com 1.300 habitantes.

Pequena povoação da freguesia do Porto Judeu da ilha Terceira;

Lugares nas freguesias da Ribeirinha da ilha Terceira; Santa Cruz da Graciosa, da Praia da ilha Graciosa; de Nordeste na ilha de São Miguel; Calheta do Nesquim na ilha do Pico e, Cedros da Ilha do Faial e Calheta da ilha de São Jorge;

Ponta de terra bastante conhecida nas ilhas de São Miguel, Pico e Faial;

- Monte com 584 metros de altitude na freguesia de Água Retorta da Ilha de São Miguel e, finalmente um pequeno ilhéu na costa marítima do Faial.

449 - **FETOS:** lugar também pouco conhecido na freguesia do Cabo da Praia da ilha Terceira;

450 - **FIGUEIRAS DO PAIM:** Povoação importante da freguesia de Santa Cruz da Praia da Vitória, ilha Terceira;

451 - **FIGUEIRAS PRETAS:** Povoação importante da freguesia de São Pedro de Angra do Heroísmo, ilha Terceira;

452 - **FIGUEIRINHA:** Lugar nas freguesias da Ribeirinha e de São Bento e, um cais na cidade de Angra do Heroísmo, ilha Terceira;

453 - **FOLHADAIS:** Nome

primitivo porque foi conhecida a actual freguesia do Raminho e uma Canada da freguesia de São Pedro, ilha Terceira;

454 - **FOLHADAS:** Lugar na freguesia dos Altares da ilha Terceira;

455 - **FONSECA:** Lugar na freguesia dos Altares da ilha Terceira;

456 - **FONTE:** Lugares nas freguesias da Ribeirinha, Altares e São Sebastião da ilha Terceira, freguesia de Santa Luzia da ilha do Pico e na freguesia da Fajá de Baixo da ilha de São Miguel;

457 - **FONTE DA BICA:** Fonte de água doce na freguesia da Fonte do Bastardo da ilha Terceira;

458 - **FONTE DA FURNA DE ÁGUA:** Lugar na freguesia da Ribeirinha, onde existe uma fonte de água com este nome, na ilha Terceira;

459 - **FONTE DA TELHA:** Monte com 452 metros de altitude na freguesia da Conceição e, também uma fonte de água doce na freguesia de São Bartolomeu dos Regatos, ilha Terceira;

460 - **FONTE DIONISIO:** Fonte de água doce na freguesia das Fontinhas da ilha Terceira.

E como ainda temos mais cinco fontes, terminamos por hoje.

PROTEJA O SEU AUTOMÓVEL

A POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA ACONSELHA:

- Quando circular, mantenha as portas do seu carro trancadas e os vidros total ou parcialmente subidos.
- Durante a noite procure utilizar vias bem iluminadas e com maior movimento.

PREVENÇÃO DO CRIME

Deliberações da Câmara Municipal de Angra

Concurso Interno de provimento de 4 lugares de 2º oficial - Lista de Classificação

- Presente a lista de classificação elaborada pelo júri do concurso em referência, segundo o qual, foi atribuída aos respectivos candidatos a seguinte classificação:

1º Olinda dos Santos Carriço Esteves 16,96 valores

2º Maria Luna de Beirão Teles Cardoso 16,40 valores

3º Bélina Maria Santos Leonardo 16,03 valores

4º Leontina Maria Costa Santos Dias 15,96 valores

5º Teresa de Fátima Regalo Bettencourt Alves

14,76 valores

6º Maria Fátima de Brito Rebelo 11,91 valores

O candidato JOÃO GABRIEL DA SILVA BORGE foi excluído por não ter comparecido às provas de conhecimentos.

- A Câmara, por unanimidade, homologou a presente lista e deliberou publicá-la nos termos da informação do júri. Mais deliberou a Câmara prover nos 4 lugares vagos as candidatas classificadas nos 4 primeiros lugares Olinda dos Santos Carriço Esteves, Maria Luna de Beirão Teles Cardoso, Bélina Maria Santos Leonardo e Leontina Maria Costa Santos Dias.

Substituição de um membro do júri do concurso de provimento de 1 lugar de condutor de Máquinas e veículos especiais de 2ª classe

- Considerando que o vogal do júri do concurso em referência Lúcia Maria Coelho Pereira frequentará o Curso de Formação "Apreciação de Pessoal" de 26 a 28 do corrente mês e estando marcada para o mesmo dia 26 a realização das provas de conhecimentos dos candidatos ao concurso em



Foto de Carlos Aguiar

causa, a Câmara deliberou, por unanimidade, substituir o mesmo vogal no referido júri pelo 1º oficial Maria de Fátima Lourenço Santos.

Exploração do bar da zona Balnear do Negro - Abertura de propostas

A Câmara procedeu à abertura da única proposta para exploração do bar da zona balnear do Negro, do Sr. Fernando Alvarino de Sousa Vieira, residente na Rua de São Pedro, nº 73-3º, propondo a exploração por três anos, pela quantia de 25.000\$00, na primeira época balnear, dado os prejuízos que lhe foram causados nos dois últimos anos.

Solicita ainda que a Câmara mande instalar um gradeamento de segurança no local, bem como que lhe instalada a estrutura de madeira que formava o "sombreiro", retirada após um verificado durante o Inverno. - A Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar a exploração em referência ao único proponente nas condições estabelecidas por deli-

beração de 13 do corrente, pelo período de um ano, mediante assinatura do respectivo contrato e pagamento adiantado da quantia de 25.000\$00, correspondente aos meses de Maio a Outubro do corrente ano.

Mais deliberou a Câmara que as obras propostas sejam executadas pelo adjudicatário.

Provimento de lugares de chefe de Divisão de Obras e Urbanismo e Chefe de Divisão dos Serviços Urbanos

Sob proposta do Senhor Presidente a Câmara deliberou, por unanimidade, nomear em regime de comissão, de serviço, nos termos do artigo 7º do Decreto-Lei nº 116/84, de 6 de Abril e da Lei nº 44/85, de 13 de Setembro os Senhores Arquitecto João Luis Albuquerque Pires dos Santos e Engenheiro Técnico de 1ª classe Paulo Alexandre Vilela Martins Raimundo para exercerem, respectivamente, os cargos de Chefe de Divisão de Obras e Urbanismo e Chefe de Divisão dos serviços Urbanos.

Beneficiação dos alpendres dos edifícios escolares na Freguesia da Ribeirinha - abertura de concurso limitado

A Câmara deliberou, por unanimidade, abrir concurso limitado para a execução dos trabalhos de beneficiação dos alpendres dos edifícios escolares da freguesia da Ribeirinha, constantes da relação que aqui se dá como integralmente reproduzida, cujo orçamento é de 2.500 000\$00 aproximadamente.

Para o efeito a Câmara deliberou convidar os senhores Bernardino Santos e Valentino Veríssimo Leite e as Firmas Santos & Matos e Bettencourt e Maia, Lda. a apresentarem propostas até às 12,30 horas do próximo dia 11 de Maio.

Programa de formação para 1989

- Presente a informação nº 10/89, datada de 10 de Maio corrente, do Chefe de Secção, referente aos cursos de forma-

(conclui na pág. 11)

Mário Soares nos Paços do Concelho de Angra do Heroísmo

Foto de Carlos Aguiar



Como se encontrava programado, o Presidente da República esteve no passado dia 6 do corrente, com sua esposa e comitiva, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Angra do Heroísmo, com o magnífico recinto completamente cheio, e onde se viam a ornamentar a mesa da Presidência, lindas flores ouro e encarnado a representar as cores desta cidade património da humanidade e, pelas paredes uma série de recordações históricas de enorme valor.

Para além da entrega dos prémios de "Valle Flor", referentes ao ano de 1987, aos destemidos jovens NUNO JOSÉ DOS SANTOS MIRA GANSO, de 16 anos e MARIA JÚLIO VELOSO DE ARAÚJO, de 14 anos, ambos as idades referentes a 1987, prémio designado por IENNY DE VALLE FLOR, que se distinguiram por actos de muita coragem, abnegação, generosidade e espírito de sa-

crifícios, com risco das suas próprias vidas.

O Montepio Geral, decidiu também distinguir igualmente FERNANDO MANUEL DE OLIVEIRA GILBERTO, com 18 anos, idade que excedia o estipulado para ser contemplado, e que havia participado ao lado de NUNO GANSO, numa perigosa e arrojada missão de salvamento a dois pescadores naufragados na costa com o mar embravecido e enrolados numa rede, conseguindo trazer sózinhos para terra os dois acidentados, com grande perigo e muitas dificuldades de execução, sem olharem ao perigo que era enorme.

Por sua vez, MARIA ARAÚJO, também num rasgo de temeridade e abnegação, conseguiu descer por uma corda a um poço com mais de 20 metros de profundidade, com água, onde havia caído uma sua irmã de apenas 2 anos de idade, prestes a afogar-

-se. Depois de um esforço sobre-humano e com as mãos a sangrar consegue trazer para a superfície com vida a sua irmã acidentada, o que lhe mereceu ser contemplada com o prémio "Valle Flor".

Para além da entrega dos prémios referidos anunciados pelo presidente do Conselho de Administração do Montepio Geral, aquando usou da palavra para saudar o Presidente da República e a cidade de Angra do Heroísmo, foram, ainda, entregues também alguns prémios monetários a Instituições de Solidariedade Social, vocacionadas para a protecção à criança e ajuda à terceira idade.

A iniciar esta sessão há tanto esperada e desejada, falou o Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, para saudar e dar as boas-vindas ao Presidente da República, num discurso bem frontal e de forte significado político, talvez o mais bem

conseguido de quantos se fizeram na Região, que dado o seu interesse reproduzimos na íntegra.

Por sua vez o Presidente da República, falando de improviso, depois de se ter referido a entrega dos prémios "Valle Flor" aos contemplados, facto que ocorreu pela primeira vez nos Açores, e já lá vão 44 anos, pois foi constituído em 1945, o dr. Mário Soares respondendo ao Presidente da Câmara, disse além de outras citações "estou seguro, e sou garante, como Presidente da República, que tudo farei para limar arestas, para que a Autonomia "Tranquila" possa vir a dar satisfação à população açoriana".

Foi assim que vimos e ouvimos esta sessão nos Paços do Concelho de Angra do Heroísmo.

REI BORI

A cidade que inicialmente se chamou apenas de ANGRA e mais tarde do HEROÍSMO, assim como a ilha Terceira que já se denominou de NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, teima em ser de vez em, quando a CAPITAL DA PÁTRIA LUSÍADA. É da história que assim aconteceu quando em 1582 D. António Prior do Crato e Rei Aclamado aqui REINO, cunhou moeda e fez decretos como REI absoluto e reconhecido pelos terceirenses; Mais tarde, D. Afonso VI já então deposto, mas sempre rei sem coroa nem esposa, aqui viveu de 1669 a 1674, indo ouvir missa à nossa Sé Episcopal, para a qual havia contribuído generosamente para a sua construção e grande esplendor; século e meio depois D. Pedro I do Brasil e IV de Portugal estabelece em Angra a sua Corte, que uma Junta Provisória estabelecerá e governará em nome de D. Maria II, para em 1832 ele IMPERADOR assumir todo o poder político e Militar, cunhando-se novamente MOEDA durante o período da Junta, assim como legislando já que o Parlamento estava dissolvido, criando-se aqui a Imprensa escrita e organizando-se o Exército que iria repor o sistema Liberal, ganhando por isso a cidade de Angra o título do HEROÍSMO; em 1901 o Rei D. Carlos e a Rainha D. Amélia passaram alguns alegres e divertidos dias nesta Angra já do Heroísmo, visitando entre outros locais o Salão Nobre dos Paços do Concelho de Angra do Heroísmo, onde ainda perdura a lembrança dessa visita na sua decoração interior.

Proclamada a República Portuguesa a 5 de Outubro de 1910, a Presidência da República é assumida provisoriamente por um açoriano de São Miguel, para depois e após eleições lhes seguir outro açoriano do Faial, a lembrar aos portugueses do Continente e ao mundo que os Açores também são Portugal.

Como os Açores não podiam ser apenas um presídio Militar para receber presos políticos e Militares, em Julho de 1941 a visita do pri-

meiro Presidente da República em deslocação oficial, feita pelo marechal Carmona que aqui se deteve no giro por outras ilhas do Arquipélago; seguindo-se-lhes no mesmo itinerário e fins idênticos o marechal Craveiro Lopes em Julho de 1957; para em Julho de 1962 receber a visita do último Presidente do Estado Novo, o almirante Américo Tomás que também aqui descançou e seguiu rumo a outras ilhas açorianas.

Estava assim encerrado o período monárquico e o ditatorial denominado do Estado Novo e, começava então o PORTUGAL DEMOCRÁTICO emergido do 25 de Abril de 1974.

Neste período de 15 anos já completos, tivemos quatro Presidentes da República, dois designados pelo Conselho da Revolução e dois eleitos democraticamente. O primeiro eleito - RAMALHO EANES - esteve aqui em propaganda eleitoral e várias vezes na qualidade de Presidente da República, sendo o primeiro a percorrer com algum tempo de estada todas as ilhas desta Região Autónoma dos Açores e, aquele que em 1976 instalou democraticamente a Assembleia Regional dos Açores.

MÁRIO SOARES que aqui se deslocou em propaganda eleitoral nos anos da década de 70, já visitou particularmente e oficialmente os Açores, mas desta vez e por um período de 14 dias, vem estabelecer a PRESIDÊNCIA ABERTA NOS AÇORES, cabendo à cidade de Angra do Heroísmo recebê-lo e instalá-lo durante certa de DEZ dias no palacete da MADRE DE DEUS, onde ficará e instalará o seu Gabinete com todo o seu Corpo de Acessores, partindo e regressando sempre daqui às Ilhas de São Jorge, Graciosa, Flores, Corvo, Faial e o Pico e a sete de Junho definitivamente para Santa Maria e São Miguel, de onde partirá então para Lisboa a 11 de Junho.

O dia 29 de Maio último foi vivido intensamente e em actividade cívica e patriótica por todos os terceirenses e portugueses aqui presentes,

Presidência Aberta nos Açores



com a chegada ao Aeroporto das Lajes do Presidente da República Portuguesa - DR. MÁRIO SOARES - que se fez acompanhar dos seus assessores, assim como de uma vasta comitiva, onde se integravam Membros do Governo Português, Embaixadores e Adidos Militares estrangeiros, figuras das letras portuguesas, das artes, políticos, desporto, financeiros, empresários, jornalistas, homens da rádio e da televisão de Portugal e estrangeiros, o que tornou de facto e de verdade Angra a Capital da Nação.

Este primeiro dia da Presidência Aberta foi vivido bem à portuguesa pelos terceirenses e a grande diáspora de gentes que aqui ocorreu, num ambiente de patriotismo, li-

berdade, democracia e muita estima e amor. Após a descida do avião o Presidente de todos nós teve um dia completamente cheio e movimentado, primeiro com a comemoração do DIA DAS FORÇAS ARMADAS que decorreu na Base Aérea das Lajes, depois à tarde no Largo da Memória, onde fez o discurso da concórdia e afirmação da nossa Autonomia.

Não vamos fazer uma sequência completa e exaustiva desta Presidência Aberta, em que todas as Ilhas foram visitadas pelo mais alto Magistrado da Nação, no entanto, daremos noutra local o programa completo desta visita que veio a culminar na cidade de Ponta Delgada com o DIA DE PORTUGAL, DE CAMÕES E DAS COMUNI-

DADES PORTUGUESAS, onde se reuniram com o Presidente da República o Primeiro Ministro, figuras Militares, civis e da Igreja e muitas Entidades estrangeiras reconhecidas em Portugal.

O Presidente MÁRIO SOARES recebeu através destes CATORZE dias vividos nos Açores uma das suas maiores consagrações de Homem Público elevado à Presidência de todos os Portugueses através de eleições livres e democráticas.

Desta visita e das que referimos dos Chefes de Estado mencionados anteriormente, achamos oportuno fazer um pequeno comentário político, porque no fundo todas estas deslocações tiveram e têm algum alcance político.

- D. António Prior do Cra-

to, a primeira personagem real a visitar-nos, fê-lo em proveito próprio quando no Continente Português já não tinha lugar e a ilha Terceira o reconhecia como Rei de Portugal. O valor Político para nós, foi nulo.

- D. Afonso VI, veio obrigado e como Rei deposto e desterrado, não veio trazer qualquer vantagem política para nós, a não ser a da confiança na lealdade dos terceirenses, mas que mesmo assim foi retirado para Sintra com alguns receios...

- D. Pedro IV, veio aqui defender uma causa política que havia jurado, e que no Continente não tinha já lugar. Não trouxe nada e levou daqui a nossa prata e bronze transformada em moeda, a nossa juventude para combater um ideal. No fundo perdemos mais do que ganhámos, porque para além do título de HEROÍSMO pouco mais recebemos, a não ser a semente da LIBERDADE de que fomos o principal viveiro.

- D. Carlos, veio em visita de passeio, levou lembranças e deixou promessas que nunca se realizaram. Nada ganhámos de concreto.

- Carmona, Craveiro Lopes e Américo Tomás, vieram co-



nhecer o que Salazar não tinha coragem para fazer, e então determinava as suas deslocações, pouco nos deixaram de positivo e politicamente nada ganhámos.

- Ramalho Eanes, veio consolidar a Democracia que havia assegurado a 26 de Novembro e, a sua passagem por mais de uma vez e contra a corrente política local, consideramos ter sido positiva e digna de registo.

- MÁRIO SOARES, ao contrário de todos os seus antecessores, não veio nem de visita nem em passeio, mas estabelecer a Presidência Aberta nos Açores, o mesmo que dizer a todos os portugue-

ses e ao mundo inteiro, que os Açorianos são portugueses de alma e coração, como os melhores nascidos e a viverem no Continente.

Não veio para passear, mas para ver e ouvir, atributo que lhes granjeia muita consideração, porque sabe fazê-lo com dignidade e aprumo de estadista que efectivamente o é. Assim, e em nosso entender, que até partilhámos ideias políticas diferentes, somos de opinião que esta PRESIDÊNCIA ABERTA FOI MUITO POSITIVA. BEM HAJA SENHOR PRESIDENTE.

REI BORI



Discurso do Pres. C. M. Angra

Excelentíssimo Senhor Presidente da República

Excelentíssimo Senhor Ministro da República

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Regional dos Açores

Excelentíssimo Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores

Excelentíssimos Senhores Secretários Regionais

Excelentíssimos Senhores Deputados à Assembleia da República

Excelentíssimos Senhores Deputados à Assembleia Regional dos Açores

Senhores Vereadores
Minhas Senhoras e meus Senhores

É com grande satisfação que a Câmara Municipal e o Concelho de Angra do Heroísmo recebem Vossa Excelência, nesta Presidência Aberta com que muito nos honra. Seja bem-vindo aos Açores e a esta Cidade que Vossa Excelência escolheu para dar início a quinze dias de intenso e cansativo trabalho. Cidade hoje Património da Humanidade, a primeira Cidade Portuguesa a ser reconhecida como tal pela UNESCO em 1983, mas que também no passado pela valentia e heroísmo dos seus habitantes tantas vezes inscreveu o seu nome em feitos valiosos da História de Portugal. Foi assim que em 1837 por Carta Régia da Rainha D. Maria II lhe foi atribuída a distinção da Grão Cruz da Antiga e Muito Nobre Ordem da Torre de Espada do Valor da Lealdade e Mérito.

Com a posterior extinção



das ordens honoríficas a Cidade de Angra do Heroísmo não viu mais o seu nome constar da lista das Cidades Portuguesas, que por motivos também relevantes, foram igualmente distinguidas. Manteve todavia as insígnias originais aqui expostas em lugar de honra deste Salão Nobre, e por isso solicitei, por razões que me parecem de elementar justiça, a reinscrição da nossa Cidade na lista acima referida.

Agradeço a Vossa Excelência a Sua pronta anuência ao pedido então formulado.

A visita de Vossa Excelência aos Açores para além do agradável convívio que nos proporciona não deixará por certo de enriquecer também o já profundo conhecimento que Vossa Excelência tem desta Terra e das suas Gentes. É esse conhecimento e amizade que Vossa Excelência por nós em tantas alturas tem manifestado, que facilita as relações e contribui para o desenvolvimento de uma das parcelas, durante tantos anos esquecida, deste País de que fazemos parte. Pena é que nem todos assim o entendam, que julguem que quando falamos em insularidade utilizamos, com alguma habilidade, um

artifício para reevindicarmos meios financeiros ou outros destinados a proporcionar aos Açorianos faustosas condições de vida.

A esperança é todavia das últimas coisas que se perde por estas paragens, e por isso acreditamos que o tempo e o conhecimento que se adquire, pela forma que Vossa Excelência demonstrou com esta sua Presidência Aberta, os ajude a perceber a nossa verdadeira realidade. Bastaria para tanto Senhor Presidente que ouvissem entendessem e assumissem o que Vossa Excelência tem dito nas inescusáveis intervenções proferidas desde que chegou aos Açores. Todas elas têm sido para este Povo um conforto e uma esperança renovada em melhores dias de vida.

Não somos e Vossa Excelência bem o sabe exigentes em demasia, somos pacientes e persistentes adoptámos unanimemente, como via política para o nosso desenvolvimento, a Autonomia Democrática.

É esta Autonomia Democrática, considerada em tantos discursos políticos e por nós próprios como uma das maio-

res e melhor conseguidas das conquistas de Abril que tem sido responsável pelo abandono da estagnação e do despojoamento que os Açores conheceram há poucos anos atrás. As provas estão à vista, sabemos que nem tudo se faz num só dia e como Vossa Excelência bem disse só quem é cego e perdoe-me o atrevimento de acrescentar, ou procede de má fe é que não vê.

Mas para que a Autonomia Democrática funcione é absolutamente necessária a tal solidariedade a que Vossa Excelência tantas vezes se tem referido em vez da frieza dos números do contar de cabeças, que agravem as desigualdades existentes. A mesma solidariedade que esteve na origem do nosso desenvolvimento democrático quando se disse não se pode avançar com tanta rapidez nos maiores centros regionais para acudir de imediato às pequenas Ilhas onde vivem poucas pessoas é certo mas nem por isso deixam de ser gente, em condições absolutamente sub-humanas.

Senhor Presidente

Como já tive ocasião de lhe dizer a sua visita aos Açores constitui para nós motivo de grande alegria satisfação e esperança, por sabermos que podemos contar com o apoio e solidariedade do mais Alto Magistrado da Nação. Tudo faremos para lhe proporcionar uma agradável estada que de alguma forma compense o cansaço sempre provocado por um programa como aquele que Vossa Excelência está a cumprir.

Estamos finalmente certos de que a sua Presidência Aberta nesta Região constituirá mais um valioso contributo de Vossa Excelência para o desenvolvimento dos Açores que o mesmo é dizer de Portugal.

Deliberações da Câmara Municipal de Angra

(conclusão da pág. 6)

ção integrados no Programa de Formação para 1989, da Secretaria Regional da Administração Interna, propondo as seguintes inscrições:

- NOÇÕES GERAIS DE INFORMÁTICA - Angra do Heroísmo de 23 a 27 de Outubro.

- 2º Oficial - Maria da Boa-Hora Barcclos

- 3º Oficial - Leontina Dias

- 2º Oficial - Maria Margarida Silva

- 3º Oficial - Maria Luna Teles

- SENSIBILIZAÇÃO AO ESCRITÓRIO ELECTRÓNICO - Angra do Heroísmo de 27 e 28 de Novembro -

- 3º Oficial - Maria Luna Teles

- Esc. Dact. 2ª - Maria de Fátima Borba

- INICIAÇÃO À FOLHA DE CÁLCULO - Angra do Heroísmo de 26 a 30 de Junho.

- Operador de reg. dados - Rui Medeiros

- FORMAÇÃO DE UTILIZADORES EM INFORMÁTICA - Angra do Heroísmo de 06 a 10 de Novembro.

- Esc.-dact. 2ª (contratada) Albina Lopes

- 3º Oficial - Leontina Dias

- 3º Oficial - Teresa Bettencourt

- INTRODUÇÃO À PROGRAMACÃO - Angra do Heroísmo

- Operador reg. dados - Rui Medeiros

- TRATAMENTO DE TEXTO - Angra do Heroísmo - de 3 a 7 de Julho (1º Curso).

- 3º Oficial - Leontina Dias

- Esc.-dact. (contratada) - Albina Lopes

(2º Curso) - de 9 a 13 Outubro

- Operador Reg. dados - Rui Medeiros

- Esc.-Dact. 2ª Maria de Fátima Borba

(3º Curso) - de 11 a 15 de Dezembro

- 3º Oficial - Teresa Bettencourt

- 2º Oficial - Maria da Boa-Hora

- RACIONALIZAÇÃO DE CIRCUITOS ANÁLISE E CONCEPÇÃO DE IMPRESSOS Angra do Heroísmo de 12 a 16 de Junho.

- 3º Oficial - Bélina Maria Leonardo

- 2º Oficial - Maria Margarida Silva

- O ARQUIVO ADMINISTRATIVO - TÉCNICAS DE IMPLEMENTAÇÃO - Horta de 23 a 25 de Outubro.

- 2º Oficial - Jesuíns Maria Costa

- RELAÇÕES INTERPESSOAIS - Angra do Heroísmo - de 16 a 20 de Outubro.

- 2º Oficial - Evelina Teles

- ATENDIMENTO AO PÚBLICO - Angra do Heroísmo de 13 a 17 de Novembro (3º Curso).

- Esc.-Dact. 2ª (contratado) - Norival Martins

- Esc.-dact. 2ª (contratada) - Evangelina Valadão

- ACOLHIMENTO E ENCAMINHAMENTO DO PÚBLICO - Angra do Heroísmo de 2 a 4 de Outubro.

- Aux. Administrativo 1ª classe - António Mota

- Aux. Administrativo 2ª classe - Manuel Ivo Costa

- INTRUÇÃO/ORG: PROCESSOS DISCIPLINARES - Angra do Heroísmo de 20 a 24 de Novembro.

- 2º Oficial - Maria Margarida Silva

- 1º Oficial - Maria de Fátima Lourenço

- TESOURARIA - Ponta Delgada de 16 a 20 de Novembro.

- Tesour - Bélia Cota

- DIREITOS E DEVERES DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES - Angra do Heroísmo de 2 e 3 de Novembro.

- 3º Oficial - Maria Luísa Oliveira

- Esc. dact. 2ª - Maria de Fátima Borba

- Esc. Dact. 2ª (contratada) - Regina Dias

- REGIME JURÍDICO DO PESSOAL DAS AUTARQUIAS - Velas de 25 a 29 de Setembro.

- 3º Oficial - Olinda Esteves

- 3º Oficial - Bélina Maria Leonardo

- A Câmara concordou, por unanimidade, com a presente informação.

Toponímia

Pº 01.06 - Abaixo assinado datado de 22 de Abril findo dos moradores da Rua Miramar, na Carreirinha, freguesia de São Bento, solicitando que tal arruamento continue com tal designação e não "Rua Maduro Dias", conforme fora deliberado pela Câmara. - A Câmara deliberou, por unanimidade, enviar o presente abaixo-assinado à Comissão de Toponímia para apreciação e parecer.

Constituição de um fundo permanente

A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a constituição de um Fundo Permanente no Valor de 250 000\$00 (duzentos e cinquenta mil escudos) a favor do 1º Oficial contratado a prazo José Henrique Pires Borges, a fim de possibilitar a compra directa em Lisboa, pelo próprio, de materiais destinados ao Curso de Pintura que está decorrendo em Angra do Heroísmo, promovido por esta Câmara Municipal.

Contracção de empréstimo destinado à obra de abastecimento de água Altares-Doze Ribeiras

De conformidade com a autorização concedida por deliberação da Assembleia Municipal de 28 do Mês findo para contracção de um empréstimo no valor de 200 000 contos destinado à obra em referência, a Câmara deliberou, por unanimidade, contrair na Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo mais uma fracção daquele empréstimo, no valor de 30 000 contos, em idênticas condições às que constam da delibe-

ração desta Câmara de 11 de Maio corrente.

Falta de liquidação do IVA em actividades exercidas pela Câmara

Presente uma informação datada de hoje, dos Serviços de Contabilidade, comunicando que, por incorrecta interpretação das instruções transmitidas oportunamente pelos Serviços de Finanças, não foi liquidado IVA sobre a publicidade no Campo de jogos, aluguer de frio no Mercado Municipal Duque de Bragança, e utilização dos Parques de Estacionamento da Rua Quimada e Largo Prior do Crato, conforme fora detectado durante uma fiscalização tributária efectuada no mês findo pelos Serviços de Finanças de Angra do Heroísmo.

A dívida ao Estado, depois de efectuadas as correspondentes deduções, é de 390 655\$00. - A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, que se regularize com urgência tal situação a qual deverá ser exposta aos Serviços competentes.

3ª Alteração ao orçamento da Câmara Municipal

Presente a 3ª alteração ao orçamento desta Câmara para o corrente ano, a qual importa tanto na receita como na despesa na quantidade de 200 000 000\$00 (duzentos milhões de escudos). - A Câmara aprovou, por unanimidade, a presente alteração orçamental, cujo teor aqui se dá como integralmente reproduzido.

Anúncio

Concurso Público Internacional aberto a concorrentes dos Estados Membros da Comunidade Económica Europeia, para a arrematação da empreitada de construção civil e do fornecimento e montagem do equipamento electro-

(conclui na pág. 14)

Deliberações da Câmara Municipal de Angra

Curso de reciclagem de orientação vocal-deslocação do Senhor Paulo Brandão

A Câmara deliberou, por unanimidade, assumir o encargo com a passagem via aérea, no percurso Lisboa-Terceira-Lisboa destinada ao Senhor Paulo Brandão, que se deslocou a esta Cidade para efeito de orientação do curso de reciclagem de orientação vocal, promovida pela Comissão de Assuntos Culturais desta Câmara, nos passados dias 29 de Março a 2 de Abril.

Visita de uma delegação de Angra do Heroísmo à cidade de Évora

O Senhor Presidente comunicou à Câmara o modo como decorreu a visita da delegação de Angra do Heroísmo a Évora, tendo realçado a excelente recepção que tiveram por parte da Cidade-Irmã e a maneira incansável com que foram sempre acompanhados em todas as actividades e passeios que integraram o muito bem delineado Programa da visita.

De modo particular, referiu-se também o Senhor Presidente ao Colóquio sobre Centros Históricos que constou do Programa, e que considerou muito interessante.

O Senhor Presidente fez ainda referência à refeição típica oferecida por Angra do Heroísmo, que correu muito bem, constando que foi do agrado geral, tendo a mesma contado com a actuação dos artistas terceirenses, Carlos Baptista, Carlos Alberto Moniz, Duarte Brás e Vasco Costa.

Aquisição de um terreno destinado a obra de correcção e pavimentação da Canada da Francesa

O Vereador em exercício de Presidente anunciou à Câmara que em contactos havidos en-

tre o Senhor António Silveira Mendonça, proprietário do prédio em referência, e os Senhores Vereador Guilherme Carvalhal e Director do Departamento dos Serviços Técnicos, aquele manifestara acordo em vender à Câmara o terreno em causa pela quantia de 750 000\$00, a cujo assunto se referira a deliberação de 3 de Fevereiro findo.

A Câmara, considerando a urgência em avançar com a obra em referência, deliberou, por unanimidade, adquirir ao referido indivíduo um terreno com a área de 355 metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 118 urbano, e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 49 403 a folhas 57 verso do livro G-71, pelo valor proposto de 750 000\$00 (setecentos e cinquenta mil escudos), e dar poderes ao Senhor Presidente ou seu legal substituto para outorgar no respectivo contrato.

Constituição de um fundo permanente

Sob proposta do Vereador em exercício de Presidente, a Câmara, deliberou, por unanimidade, autorizar a constituição de um fundo permanente no valor de 50 000\$00 (cinquenta mil escudos), a favor do Presidente da Câmara, por conta da dotação orçamental 04.04.09 (aquisição de serviços), a fim de possibilitar o pagamento de pequenas despesas urgentes, na Cidade de Évora, provenientes nomeadamente, da actuação de artistas terceirenses integrada no Programa da visita de uma delegação de Angra do Heroísmo àquela Cidade-Irmã.

Empreitada de pavimentação da Canada do Pilar - Freguesia das Cinco Ribeiras

- Presente o relatório de apreciação das propostas apresentadas para o concurso da empreitada em referência, ela-

borado pela comissão nomeada pela Câmara para o efeito, a qual é do parecer que a obra em causa deverá ser adjudicada à Firma TECNOVIA - INFRAESTRUTURAS JOSÉ GUILHERME DA COSTA, LD^ª, por ser a de mais baixo preço. - A Câmara, concordando com o parecer da Comissão, deliberou, por unanimidade, preferir a proposta da firma TECNOVIA pelo valor de 17 281 250\$00 (dezasete milhões duzentos e oitenta e um mil duzentos e cinquenta escudos), acrescido de IVA à taxa de 6% no valor de 1 036 875\$00 (um milhão trinta e seis mil oitocentos e setenta e cinco escudos), à qual deverá ser enviada a minuta do contrato para que sobre ela se pronuncie no prazo de cinco dias úteis.

Concurso Interno de provimento de 1 lugar de auxiliar administrativo principal - lista provisória

- Presente a lista provisória elaborada pelo júri nomeado pela Câmara para o concurso em referência, segundo a qual foram admitidos todos os candidatos, cujos nomes abaixo se indicam:

- ANTÓNIO DINIS ME-NESES REIS

- ANTÓNIO NUNES MOTA

- EURICO GOMES XAVIER

- JOÃO JAQUES GONÇALVES TEODORO

A Câmara homologou, por unanimidade, a presente lista e deliberou publicá-la nos termos da informação do júri.

Concurso Interno de provimento de 1 lugar de canalizador de 1ª classe - lista provisória

- Presente a lista provisória elaborada pelo júri nomeado pela Câmara para o concurso em referência, segundo a qual foi admitido o único candi-

dato FRANCISCO VIEIRA DA ROCHA. - A Câmara homologou, por unanimidade, a presente lista e deliberou publicá-la nos termos da informação do júri do concurso.

Concurso interno de provimento de 1 lugar de electricista de 2ª classe - lista provisória

- Presente a lista provisória elaborada pelo júri nomeado pela Câmara para o concurso em referência, segundo a qual foi admitido o único candidato JOSÉ PROCÓPIO FAVAS REAL. - A Câmara homologou a presente lista e deliberou publicá-la nos termos da informação do júri do concurso. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.

Apoio Técnico à implantação do sistema de recolha e destino final de resíduos sólidos

Pº 35.15.01 - Ofício nº 35, de Março findo, da EPURCESL - Consultores de Engenharia de Resíduos e Gestão Urbana, Ld^ª, remetendo três exemplares da Proposta de execução de apoio técnico à implantação do Sistema de Recolha e Destino Final de Resíduos Sólidos. - A Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar, mediante ajuste directo, ao Gabinete em referência, a execução do apoio técnico à obra em causa, tendo em conta a deliberação da Assembleia Municipal de 28 de Fevereiro de 1986 e por se tratar de fornecimento de um serviço que é complemento do projecto executado por contrato realizado em 10 de Dezembro de 1987, em que ficou comprovada a aptidão do referido gabinete, razão por que não são consultadas outras entidades.

Deliberações da Câmara Municipal de Angra

Existência de funcionários com condições para ascenderem à categoria de auxiliar administrativo principal

Informação nº5/89, datada de 89/02/14, do Serviço de Pessoal, dando conta que existem quatro funcionários na categoria de auxiliar administrativo de 1ª classe, que reúnem condições para ascenderem, mediante concurso interno de promoção, à categoria de auxiliar administrativo principal, caso lhes seja atribuída classificação de serviço não inferior a Bom, cujos nomes abaixo se indicam:

- Eurico Gomes Xavier
- António Dinis Meneses Reis
- João Jaques Gonçalves Teodoro
- António Nunes Mota

A Câmara deliberou, por unanimidade, abrir concurso interno de promoção para provimento de um lugar de auxiliar administrativo principal, o qual será válido para a vaga existente e para as que ocorrerem no prazo de dois anos. A selecção dos candidatos será feita mediante avaliação curricular e o fim do concurso tem a seguinte constituição: Presidente, Vereador Senhor Eng. João Manuel Bettencourt da Silva, vogais Vereador Senhor Eng. Leonildo Garcia de Vargas substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos. Para vogais substitutos foram designados o Vereador Senhor Guilherme Bettencourt Carvalhal do Canto e o 1º oficial Maria de Fátima Pacheco Lourenço Santos.

Alienação da sobra de terreno sita na Travessa do Fanal - Abertura de propostas

A Câmara procedeu à abertura das propostas dos indivíduos abaixo indicados para alienação de uma sobra de terreno sita na Travessa do Fanal, com a área de 19m2, cuja

base de licitação é de 15.200\$00 e a que se referiu a deliberação de 16 de Março findo:

- Proposta de Maria Barcelos Bettencourt, residente na Travessa do Fanal, nº 4, freguesia de São Pedro, oferecendo a importância de 102.500\$00 (cento e dois mil e quinhentos escudos).

- Proposta datada de 30 de Março findo, de Pedro Lourenço Dinis Valadão, no valor de 101.000\$00 (cento e um mil escudos).

- A Câmara deliberou, por unanimidade, alienar a referida sobra de terreno à proponente Maria Barcelos Bettencourt pela quantia de cento e dois mil e quinhentos escudos.

Parecer da Comissão de Toponímia

Presente o parecer da Comissão de Toponímia emitido em reunião de 28 do mês findo em relação aos seguintes casos:

- Na sequência de um abaixo-assinado dos moradores da Ladeira do Funcho, Santo Amaro, freguesia da Ribeirinha, é de substituir "Grotta de Chouriça" por "Grotta dos Ferreiros", no lugar de Santo Amaro, após concordância da Junta de Freguesia respectiva.

- Substituir "Quinta de São Miguel das Almas" por "Quinta das Almas", na freguesia de São Pedro.

- Aprovar os seguintes toponimos propostos pela Junta de Freguesia de São Pedro, pelo ofício nº 216, de 22 de Setembro do ano findo:

Av. Prof. Tomás de Borba; Canada do Catalão; Canada da Penha de França; Caminho da Bela Vista; Caminho Velho - Pico da Urze; Caminho do Pico da Urze; Canada dos Folhadais; Canada dos Diabretes; Caminho do Meio - São Carlos; Largo de São Carlos; Canada das Almas; Caminho de Baixo; Caminho de Vila Maria; Canada dos Cinco Reis; Canada do Célis; Quinta de Jesus, Maria, José; Caminho

de Cima; Largo das Figueiras Pretas; Caminho das Figueiras Pretas; Canada do Espigão Velho; Lugar de Piedade; Canadinho das Bicas; Bicas de Cabo Verde; Caminho Velho dos Folhadais e Caminho de São Carlos.

- Consultar o arquitecto da Câmara Municipal por forma a estudar o melhor posicionamento estético do busto do Eng. Arantes de Oliveira, a fim de ser dado andamento à proposta apresentada pela Assembleia Municipal. - A Câmara aprovou, por unanimidade, as propostas formuladas pela Comissão de Toponímia e deliberou que se dê o devido andamento em relação a cada um dos processos.

Elaboração do projecto relativo ao novo Mercado Municipal

Sob proposta do Senhor Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, solicitar autorização à Assembleia Municipal, nos termos do nº 4 do artigo 8º do Decreto-Lei nº 309/82, de 17 de Setembro, para adjudicar, por ajuste directo, sem precedência de outras consultas, ao Senhor Arquitecto José Manuel Batista Lazana a elaboração do projecto do novo Mercado Municipal, no "terreno do Bailão", pela quantia de 6 500 000\$00 (seis milhões e quinhentos mil escudos) acrescida de IVA à taxa de 12% no valor de 780 000\$00 (setecentos e oitenta mil escudos), dispensando, assim, a realização de concursos público e limitado para o fornecimento em causa, dada a urgência que o assunto merece e a necessidade de apresentar candidatura a apoios externos para este investimento.

Trata-se, além de mais, de um gabinete cuja capacidade técnica e rapidez na elaboração de projectos foram evidenciadas noutros trabalhos como é o caso do projecto relativo à urbanização Desterro-Guarita.

Candidatura à "bandeira azul da Europa"

A Câmara Municipal tomou conhecimento do processo que decorre com vista a apresentar candidatura à "bandeira azul da Europa" em relação às praias deste concelho: Silveira, Negroito e Salga.

Patrocínio de um passeio a 4 alunos de instituições de solidariedade social

Sob proposta do Senhor Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, patrocinar anualmente a deslocação a Lisboa de 4 alunos, dois do Centro Juvenil Beato João Baptista Machado e duas alunas da Irmandade de Nossa Senhora do Livramento, proporcionando um passeio destinado a premiar alunos que obtenham melhor classificação nos seus estudos.

A Câmara patrocinará a iniciativa assumindo o encargo com as passagens via aérea.

Fornecimento de contentores para resíduos sólidos - relatório da Comissão

Presente o relatório da Comissão nomeada para apreciar as propostas para o fornecimento mencionado em epígrafe, a qual é do parecer que deverá ser adjudicado à firma Luizes, Lda., pela quantia de 10 205 675\$00 (dez milhões duzentos e cinco mil seiscientos e setenta e cinco escudos), acrescida de IVA à taxa de 12%, por ser a que apresenta a proposta de mais baixo valor e pelo facto de os prazos de entrega e de garantia serem sensivelmente iguais em todas as propostas. - A Câmara, concordando com o parecer da Comissão, deliberou, por unanimidade, preferir a proposta da Firma Luizes, Lda. à qual deverá ser enviada a minuta do contrato para que sobre ela se pronuncie no prazo de cinco dias úteis.

Deliberações da Câmara Municipal de Angra

(conclusão da pág. 11)

mecânico e instalações eléctricas da "Remodelação do Sistema de Águas Residuais da Cidade de Angra do Heroísmo".

1 - A entidade adjudicante é a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, sita na Praça Velha, 9701 Angra do Heroísmo - Terceira - Açores (telex 82 317 CMAH P e Tel. 095 - 22131).

2 - Concurso Público, nos termos do artigo 49º do Decreto-Lei nº 235/86 de 18 de Agosto.

3 - a) Local de execução: Cidade de Angra do Heroísmo - Ilha Terceira - Açores.

b) Empreitada de construção Civil e de fornecimento e montagem do equipamento electromecânico e instalações eléctricas da remodelação do Sistema de Águas Residuais da Cidade (colectores domésticos e pluviais, duas estações de gradagem e trituração e estação elevatória).

4 - Preços-Base: 210 968 567\$00, IVA excluído.

5 - O prazo de execução da obra deverá ser igual ou inferior a 730 dias, incluindo Sábados, Domingos e Feriados.

6 - a) As condições e demais elementos para este concurso encontram-se patentes na Secretaria dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Rua do Barcelos nº 4, 9701 Angra do Heroísmo - Terceira - Açores (Telex 82312 SMAH P e Tel. 095 - 22094 e 22143), durante as horas normais de expediente.

b) Os elementos referidos, desde que solicitados até 15 dias após publicação deste anúncio, podem ser obtidos pelos interessados no prazo de 3 dias, contados a partir da data da recepção do respectivo pedido escrito na Sede dos Serviços Municipalizados, contra pagamento em dinheiro ou cheque visado.

c) Os elementos anteriores importam no montante de 30 000\$00 acrescido de IVA (12%).

7 - a) A entrega das propostas será feita até às 17 horas do 45º dia a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário da República.

b) As propostas serão entregues pelos concorrentes ou seus representantes no endereço indicado no nº 6 - a), contra recibo, ou remetidos pelo correio, sob registo e com aviso de recepção.

8 - a) Podem intervir no acto público do concurso todas as pessoas interessadas, desde que devidamente credenciadas, nos termos do programa de concurso.

b) O acto público do concurso terá lugar pelas 10 horas do dia útil seguinte ao termo do prazo para a entrega das propostas, no endereço indicado no nº 6 - a).

Abertos os sobrescritos dos documentos, o acto público do concurso será suspenso até às 10 horas do dia útil seguinte, altura em que se reiniciará, no mesmo local, com a abertura das propostas dos concorrentes que vierem a ser admitidos a concurso.

9 - a) Não é exigida qualquer caução ou garantia na fase de apreciação das propostas.

b) O adjudicatário garantirá, por caução no valor de 5% do preço total da adjudicação, o exacto e pontual cumprimento das obrigações que assume com a celebração do contrato da empreitada.

10 - A empreitada será por série de preços no que se refere à construção civil e por preço global no que se refere aos equipamentos electromecânicos e instalações eléctricas. Os pagamentos serão efectuados de acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 235/86 de 18 de Agosto, nomeadamente com a Secção I do Capítulo IV (pagamento por medição).

11 - A este concurso podem concorrer empreiteiros em nome individual ou empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem, juridicamente, em consórcio externo em regime

de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.

12 - a) Os concorrentes nacionais deverão ser titulares dos seguintes alvarás de empreiteiros de obras públicas:

- V categoria ou 4ª sub-categoria da V categoria ou 13ª sub-categoria da 2ª categoria conforme esta se encontra definida no Decreto-Lei nº 100/88 e da classe correspondente ao valor global da proposta.

- 5ª sub-categoria da V categoria ou 5ª e 9ª sub-categorias da 4ª categoria, conforme estas se encontram definidas no Decreto-Lei nº 100/88 e da classe correspondente ao valor dos trabalhos especializados que lhe cabem na empreitada.

b) Todos os concorrentes deverão apresentar documentos que permitam atestar a sua capacidade económica, financeira e técnica para a boa execução da obra.

Os documentos comprovativos da capacidade económica e financeira são:

- referências de instituições bancárias;

- declaração respeitante ao volume de negócios em obras da empresa no decurso dos três últimos exercícios.

Os documentos demonstrativos da capacidade técnica são:

- certificado de habilitações ou diplomas profissionais do empreiteiro e/ou dos quadros da empresa e, em especial, do ou dos responsáveis pela orientação das obras;

- lista das obras, de características análogas, executadas nos últimos cinco anos, acompanhada de certificados de boa execução relativo às obras mais importantes. Estes certificados indicarão o montante, a data e o local de execução das obras e referirão se foram efectuadas de acordo com as regras da arte e se regularmente concluídas;

- declaração indicando o equipamento e os meios técnicos de que o empreiteiro dispõe para a execução da obra;

- declaração que mencione

os técnicos ou os serviços, que estejam integrados ou não na empresa, a que o empreiteiro recorrerá para a execução da obra.

c) Os concorrentes estabelecidos nos Estados Membros da CEE, não inscritos em lista oficial da Comissão de Alvarás de Empresas de Obras Públicas e Particulares (CAEOPP), deverão:

- fazer prova da sua inscrição na lista oficial de empreiteiros aprovados no país de estabelecimento, nos termos do artigo 28º da Directiva do Conselho nº 71/305/CEE, de 26 de Julho; ou

- fazer acompanhar a sua proposta dos documentos e certidões comprovativos da sua idoneidade e capacidade económica, financeira e técnica exigidos aos empreiteiros nacionais, caso não estejam inscritos em lista oficial de empreiteiros aprovados no país de estabelecimento.

13 - As propostas terão validade de 90 dias a partir da data do acto público.

14 - Os critérios de apreciação das propostas serão genericamente os seguintes por ordem decrescente de importância:

- Qualidade de materiais e garantia de boa execução técnica;

- Situação financeira do concorrente;

- Custo da obra;

- Prazo de execução.

As propostas que omitam elementos técnicos requeridos no processo de concurso poderão não ser presentes a estudos comparativo.

15 - O anúncio do concurso foi enviado para publicação no Jornal Oficial das Comunidades Europeias.

Paços do Concelho de Angra do Heroísmo,

O Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Joaquim Carlos Vasconcelos da Ponte

Programa Provisório

SANJOANINAS

89

DIA 16 (sexta-feira)

- 21h00 - Abertura das festas
 - Saudação pelo Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
- 21h30 - Apresentação e desfile da "MARCHA SANJOANINAS 89"
- 22h00 - Cortejo de abertura

DIA 17 (sábado)

- 09h00 - Desporto (Bicicross)
- 13h30 - Desporto náutico
 - Optimist
 - Canoagem
 - Windsurf
- 16h00 - Torneio de futebol de salão
- 18h00 - Tourada de praça
- 20h00 - Torneio de basquetebol
- 21h30 - Noite de teatro
 - Concerto de filarmónicas
 - Folclore
- 22h30 - Colóquio tauromáquico



Sanjoaninas 89
Praça de Toiros Ilha Terceira
4 Grandiosas Comidas 4



DIA 18 (domingo)

- 07h00 - Pesca desportiva
- 09h00 - Desporto náutico
- 09h30 - Bodo de leite (Rua de São Pedro)
- 10h00 - Ciclismo "Circuito Sanjoaninas 89"
- 15h00 - Torneio de andebol
- 18h00 - Tourada de praça (FESTA DA FLOR)
- 20h00 - Torneio de basquetebol
- 21h30 - Noite de coros

- Cantoria
- Concerto de filarmónicas
- Folclore
- 22h30 - Colóquio tauromáquico

DIA 19 (segunda-feira)

- 10h00 - Atletismo (corrida da criança)
- 18h00 - Torneio de futebol de salão
- 19h30 - Torneio de voleibol
- 21h00 - Abertura de exposições
- 21h30 - Noite de música popular

DIA 20 (terça-feira)

- 10h00 - Tourada de praça (corrida da criança)
- 14h00 - Tarde da 3ª idade
- 19h30 - Torneio de andebol
- 21h30 - Danças e "Bailinhos" do Carnaval

DIA 21 (quarta-feira)

- 10h00 - Ciclo Turismo (circuito de Angra do Heroísmo)
- 18h00 - Torneio de futebol de salão
- 19h30 - Torneio de voleibol
- 21h30 - Noite de fado
 - Concertos filarmónicas
 - Folclore

DIA 22 (quinta-feira)

- 10h00 - Dia da criança (Desporto)
- 18h00 - Tourada à corda em São Bento
- 20h30 - Torneio de andebol
- 21h30 - Noite da Juventude
 - Concertos de filarmónicas
 - Música popular

DIA 23 (sexta-feira)

- 11h00 - Espera de gado para crianças na Rua de São João
- 18h00 - Torneio de futebol de salão
- 21h30 - Noite de São João
 - Desfile de marchas

DIA 24 (sábado)

- 12h00 - Espera de gado
- 15h00 - Torneio de voleibol
- 18h00 - Tourada de praça
- 21h30 - Noite de São João
- 22h30 - Colóquio tauromáquico

DIA 25 (domingo)

- 09h00 - Provas de Karting
- 10h00 - Coroação do Espírito Santo
- 18h00 - Tourada de praça
- 21h30 - Desfile de filarmónicas
- 22h30 - Encerramento do colóquio tauromáquico e entrega de prémios
- 24h00 - Fogo de artifício e encerramento das festas

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA EDILIDADE ANGRENSE



As Sanjoaninas da Ilha Terceira cada vez mais se afirmam como um dos maiores cartazes turísticos dos Açores.

Mantendo a profunda raiz popular que as fez surgir há mais de quatrocentos anos, as festas têm vindo a melhorar os seus programas específicos por forma a envolver e entusiasmar os residentes, e atrair à Ilha Terceira um crescente número de visitantes. Foi assim que montámos o ano passado aquela que foi, considerada pela crítica, a melhor Feira Taurina do País. Mas outros programas têm surgido com igual qualidade como sejam as Marchas Populares, a Coroação, as Filarmónicas, o Cortejo de Abertura, as Actividades Desportivas, etc., que formam um conjunto de grande valor artístico e cultural. A Festa é, assim, um projecto colectivo dos Terceirenses que com o seu trabalho, a sua contribuição e participação a ajudam a fazer. Não podemos aqui esquecer tantos conterrâneos que vivem e labutam por outras paragens do Mundo e que nesta altura nos dão o grande prazer da sua visita.

Sejam todos bem vindos à Terceira; tudo faremos para vos proporcionar uma agradável estadia.

Um agradecimento final, em meu nome e da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, a todos quantos tornaram a Festa possível, com especial destaque para a Comissão Organizadora que, à semelhança das anteriores, não se tem poupado a canseiras para que a mesma se revista do brio e qualidade que desejamos.

O Presidente da Câmara

Joaquim Carlos Vasconcelos da Ponte